

CALAMIDADE NO RS

Vale do Paranhana

Igrejinha tem 70 famílias ainda abrigadas em salão

Susi Mello

susi.mello@gruposinos.com.br

Famílias atingidas pela enchente em Igrejinha, que estavam em dois alojamentos até a segunda-feira (6), estarão concentradas no Salão Paroquial Imaculada Conceição, da comunidade católica, no Centro.

Conforme o secretário de Desenvolvimento Social, Valter Ribeiro, havia 70 famílias, contabilizando 160 pessoas, em dois alojamentos do bairro Bom Pastor, no Colégio Luterano Redentor e na Escola João Darcy Reinheimer. “Precisamos concentrar esse pessoal todo num lugar, porque esse centro de distribuição tem tomado muito dos profissionais e acaba ficando uma pressão grande também desses dois alojamentos”, explicou.

Com esse encaminhamento, o secretário frisa que terá a noção exata de quantas pessoas estão realmente desabrigadas e os motivos. “Ou porque pagavam o aluguel e a casa está sem condições, ou porque era casa própria e agora está sem condições de morar por oferecer algum risco, ou porque simplesmente a casa não existe mais, porque temos famílias que a casa foi levada embora”, salientou.

Apesar da concentração na comunidade católica, o centro de distribuição de



Centro de distribuição de donativos é na escola Machado de Assis

alimentos, roupas, kits de limpeza e higiene permanecerá na Escola Machado de Assis, na Rua Cristóph Schaefer, 65, no bairro 15 de Novembro.

Na manhã de segunda-feira, havia fila para famílias atingidas buscarem doações. O aposentado Flávio da Silva, que mora com esposa, filha e neta, lembra que a água chegou a dois metros de altura. Eles foram a Taquara na casa de outro filho e buscavam alimentos e materiais de limpeza: “A gente não perdeu a vida, e já foi uma grande vitória. Vejo isso como uma luta pra todos”, explicou.



Na casa de Flávio da Silva, a água chegou a dois metros

Funcionários ajudam a limpar empresa

Em ruas centrais de Igrejinha, materiais e móveis de empresas também eram vistos nas calçadas. Na Calçados Quintin, o diretor Romeu Michaelson informou que, dos 85 funcionários, aproximadamente 40 estavam ajudando na retirada da lama de dentro da área de produção. “Uma vida toda na empresa e em questão de horas, a gente perde tudo”,

salientou Michaelson. A previsão de retomada do trabalho é para amanhã.

Secretário de Administração e Desenvolvimento Econômico, Alberto Vinícius Petry reuniu-se com o Sindicato da Indústria: “Os números do impacto da enchente ao setor produtivo serão levantados com um olhar preliminar para ver impacto e prejuízos.”



SUSI MELLO/GES-ESPECIAL



Centro de distribuição na escola Machado de Assis

Em Taquara, Clube Comercial precisa de voluntários

Durante toda a semana, o Clube Comercial permanecerá recebendo doações para famílias atingidas pela enchente histórica. O prédio estará aberto das 9 às 17 horas. Além disso, há necessidade de voluntários para organização de kits.

Os principais itens para doação de alimentos são: arroz, farinha de trigo, feijão, açúcar, farinha de milho, massa, azeite, bolacha. De materiais de higiene pessoal, são necessários: sabonete corporal, escova de dente e papel higiênico. Também é

preciso de: vassoura, saco de lixo, esfregão, esponja e pano de chão para os kits de limpeza.

Desabrigados

Sobre desabrigados, ontem havia 229 pessoas acolhidas em três abrigos na cidade. “Nossas equipes estão totalmente dedicadas a oferecer apoio e cuidado às pessoas abrigadas. Estamos unidos para garantir que cada indivíduo receba a assistência necessária para enfrentar essa adversidade com dignidade e resiliência”, destacou a prefeita Sirlei Silveira.

A situação em Rolante e Parobé

A Defesa Civil de Rolante está monitorando uma localidade com risco de deslocamento de terra. Segundo o coordenador da Defesa Civil, Gustavo Rosa, a estrada do Morro da Figueira está com um trecho interditado por conta dessa situação.

Por conta disso, 11 famílias foram para casas de familiares por precaução. “A questão maior é o monitoramento para ver o que vai acontecer com o terreno

em si. Acredito que, com o solo ficando firme, já dá uma amenizada grande. A tendência é firmar, não estragar nada, se Deus quiser”, sublinhou.

Em Parobé, 40 pessoas ainda permanecem abrigadas ontem. As águas dos bairros mais afetados, Mariana, Nova Guarujá, Paraíso, XV, Distrito de Santa Cristina do Pinhal, já recuaram, e moradores estão no processo de limpeza e retorno para suas residências.